

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de agosto a dezembro de 2011

MAROCCI, Lia Marques. *O Movimento das Significações Probabilísticas Proporcionado pela Resolução de Problemas e pela Prática Colaborativa numa Turma de 1º Ano do Ensino Médio*. 2011. 225p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, em uma sala de aula de 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual, localizada na cidade de Louveira/SP, e investigou os processos de elaboração conceitual probabilística dos alunos, quando inseridos em um contexto de resolução de problemas. A questão: “Quais contribuições um ambiente de cooperação investigativa traz para a elaboração conceitual probabilística dos alunos?” foi norteadora desta investigação. Trata-se de uma pesquisa-ação em colaboração com a professora que leciona nessa turma. Por meio dessa parceria, foram desenvolvidos processos cíclicos de planejamento, ação e reflexão, acerca das ações e situações ocorridas na sala de aula, desde a seleção das tarefas até os processos avaliativos, perpassando o movimento de socializações das resoluções dos problemas apresentados. O estudo apoiou-se em três principais eixos teóricos: perspectiva histórico-cultural, probabilidade e resolução de problemas, a fim de contemplar os seguintes objetivos: 1) Analisar a circulação de significações matemáticas nos momentos de socialização das resoluções apresentadas aos problemas propostos; e 2) Analisar as ideias sobre probabilidade que emergem por parte dos alunos, quando inseridos em contextos de resolução de problemas. O material foi produzido por meio de: diário de campo da pesquisadora; áudio gravações das discussões em pequenos grupos; histórico de conversas via internet e áudio gravações das discussões entre pesquisadora e professora-pesquisadora colaboradora; videograções das socializações das resoluções elaboradas pelos grupos para os problemas apresentados; registros escritos produzidos pelos alunos e entrevistas semi-estruturadas realizadas com alguns alunos. A análise foi dividida em dois eixos: no primeiro, foram analisados alguns episódios, baseados na perspectiva histórico-cultural, que contêm excertos das socializações ocorridas nas aulas, nas quais eram discutidas as resoluções desenvolvidas pelos alunos, para os problemas que lhes eram apresentados; essas análises permitiram obter informações sobre o movimento de negociação de significações que os alunos possuem para conceitos relativos à probabilidade. No segundo eixo, focou-se a análise em alguns registros escritos elaborados pelos alunos, cartas pessoais e tirinhas; desse modo, foi possível levantar indícios sobre a aprendizagem dos alunos e o ambiente de aprendizagem constituído na sala de aula. A partir dessas análises, pôde-se observar que o estudo da probabilidade por meio da resolução de problemas ajudou os alunos a avançarem em seu processo de elaboração conceitual, mesmo que em diferentes níveis. Também se constatou que, quando é dada aos alunos a oportunidade de se expressar por meio de diversos instrumentos, eles são capazes de fazer importantes inferências sobre o ambiente de aprendizagem no qual estão inseridos e sobre seu próprio aprendizado. A rotatividade de interlocutores proporcionada pelo uso de várias formas de comunicação pôde ajudar os alunos a avançarem, tanto no que diz respeito à formação do pensamento matemático, quanto ao desenvolvimento humano.

Palavras-chave: ambiente de aprendizagem; circulação de significações; prática colaborativa; probabilidade; resolução de problemas.

NARDINI, Mateus Roncada. *Identificações de Professores de Língua Estrangeira Frente às Novas Tecnologias: Uma Análise Discursiva*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Márcia Aparecida Amador Mascia.

Dado o advento da globalização e a nova ordem mundial (pautada pelo Estado Neoliberal e pelas Sociedades do Consumo), tem-se que a disposição das nações na contemporaneidade tem se modificado. As relações entre estas estão cada vez mais estreitas, o que faz com que a comunicação e as relações baseadas em linguagem cresçam exponencialmente em nível de importância. Tais acontecimentos fazem necessário o aprendizado de uma língua de comunicação global, atualmente, a língua inglesa. No contexto mundial globalizado, o inglês tornou-se hegemônico e passou a fazer parte de uma lista de necessidades a serem supridas para alcançar o sucesso na pós-modernidade. Paralelo a esses eventos, observa-se a emergência de Novas Tecnologias bem como discursos que as legitimam como indispensáveis aos sujeitos contemporâneos, nas mais diversas áreas, também no ensino-aprendizado de línguas estrangeiras. Partindo deste contexto

sócio-histórico-cultural e econômico, o presente trabalho se insere na área de Educação, na linha de pesquisa de Linguagem, Discurso e Práticas Educativas e tem, como objetivo geral, contribuir para melhor entender a emergência de “novas” identificações que circulam entre os sujeitos implicados com o ensino-aprendizagem de línguas no momento contemporâneo, permeado pelas Novas Tecnologias, e como estes lidam com o trânsito entre os diferentes regimes de verdade que lhes são impostos. Como pergunta de pesquisa, temos: “Quais são as identificações de professores que utilizam as Novas Tecnologias no processo de ensino-aprendizagem de inglês?”; e, então, hipotetizamos que os sujeitos-professores transitam entre os regimes de verdade fluídos (impostos pelo contexto contemporâneo) e sólidos (dentro dos quais se constituem), sofrendo assim bruscas modificações em suas identificações. Como referencial teórico, pautamo-nos em autores que fazem estudos sócio-histórico-culturais, em âmbito discursivo, pós-crítico, sobre a contemporaneidade e os fenômenos que a perpassam, tais como Bauman, Lipovetsky, Hall e Lévy. Para a realização desta pesquisa levantou-se um corpus composto por três sujeitos-professores, com idades e formações acadêmica/culturais diversificadas, os quais lecionam em uma escola de idiomas de cursos livres, no interior de São Paulo e estão em contato constante com o processo de ensino-aprendizagem de inglês permeado pelas Novas Tecnologias. Para registro de corpus, foram realizadas entrevistas abertas, gravadas e, posteriormente, transcritas na íntegra pelo pesquisador. Utiliza-se, assim, a Análise do Discurso de Linha Francesa como ferramenta de análise discursiva, procurando levantar efeitos de sentido a partir da materialidade linguística coletada. A análise aponta para quatro macrorregularidades que versam sobre a heterogeneidade constitutiva dos sujeitos de pesquisa bem como a ambivalência das formações discursivas que constitui o ambiente educativo e os discursos educacionais que perpassam a escola locus. O trabalho, portanto, contribui para um olhar mais atencioso para as tensões que existem e permeiam o dia-a-dia de sujeitos da educação que lidam com Novas Tecnologias e regimes de verdade que as legitimam como soluções para um “novo” aprender.

Palavras-chave: Análise do Discurso de Linha Francesa; Globalização; Língua Inglesa; Novas Tecnologias; Virtualização.